

Alguns dados e opiniões sobre o livro. Seguem alguns trechos de destaque.

## **A Fantástica Vida Breve de Oscar Wao**

Alguns críticos americanos escolheram o livro **A Fantástica Vida Breve de Oscar Wao**, de **Junot Díaz**, o melhor romance publicado até o momento neste início de século 21. Esse romance aclamado rendeu a Díaz o **Prêmio Pulitzer de ficção** e esteve na lista dos livros mais vendidos do The New York Times por mais de vinte semanas, chegando ao segundo lugar.

Junot Díaz é um escritor dominicano radicado nos Estados Unidos e, em seu primeiro romance, aborda a vida de um gordo *nerd* americano de origem dominicana. Díaz levou onze anos para escrever A Fantástica Vida Breve de Oscar Wao.

O crítico Gregg Barrios definiu o livro como um “hábil *mashup* da história dominicana, quadrinhos, ficção científica e realismo mágico com notas de pé de página”. Rigoberto Gonzalez disse que o romance “reenergizou essas perguntas: quem é americano? Qual é a experiência americana?”

O protagonista do livro é o jovem Oscar Wao, um professor de redação criativa que não tem obra publicada. Com a ambição de se tornar o “Tolkien dominicano”, ele escreve industrialmente textos de fantasia, todos recusados pelos editores. Gordo e tímido, Oscar é um *nerd* à margem da sociedade moderna. É afligido por uma forte pulsão erótica, mas seus amores acabam não correspondidos, e isso faz com que sinta, de maneira mais agressiva do que os demais imigrantes ou descendentes de dominicanos, a solidão num país estranho.

Quem narra a vida breve de Oscar Wao é um de seus poucos amigos, Yunior, ex-namorado de sua irmã. Para esse narrador, Wao é produto de uma maldição que recaiu sobre a família, começando com seus avós, sacrificados pela ditadura de Rafael Trujillo, que dominou a República Dominicana de 1930 a 1961.

Oscar será morto por se apaixonar — isso já fora do período da ditadura e longe da República Dominicana, pois todo terror, uma vez iniciado, se propaga sozinho, conforme as crenças voduístas que

perpassam pelo livro. Morando nos Estados Unidos, os personagens de Junot Díaz mantêm vivas suas tradições e tragédias. Mesmo Oscar, que busca escapar pela literatura pop, está aprisionado a suas raízes. Como estilo e temática, *A Fantástica Vida Breve de Oscar Wao* promove a contaminação do mundo central pelo primitivismo mágico da periferia, tudo numa narrativa bem construída, engraçada e envolvente.

O livro explora temas de identidade racial e nacional, enquanto questiona suposições comuns sobre masculinidade. Ele também lida com bastante sucesso com o legado desagradável de Rafael Trujillo na República Dominicana. E faz tudo isso enquanto entrelaça os gêneros tradicionais de nerd-dom (nerd + dom; note que -dom é usado tanto no sentido de "domínio" -nerds, como um grupo, quanto no sentido de "características" ser um nerd), como romances de ficção científica, histórias em quadrinhos de fantasia e anime japonês. Poucas outras novelas podem misturar múltiplas culturas, histórias, identidades e fantasias.

Devemos ter em mente que o Díaz quer, mais do que tudo, fazer algumas perguntas difíceis sobre a vida, a imigração, o amor e os relacionamentos. Por exemplo, ele se pergunta, onde é o nosso lar? E como voltamos para lá?

Se você se sentiu confuso e desconfortável, apenas respire. E incline-se nesses sentimentos. Em nosso complicado e diversificado mundo do século XXI, esses sentimentos são o novo lar.

**Fontes:**

<https://medium.com/@paramundi/saiba-por-que-a-fant%C3%A1stica-vida-breve-de-oscar-wao-%C3%A9-o-melhor-romance-do-s%C3%A9culo-xxi-191377884934>

<https://www.shmoop.com/oscar-wao/>